

# Camptosema Hook. & Arn.

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Camptosema*, *Camptosema rubicundum*.

## COMO CITAR

Queiroz, L.P. 2020. *Camptosema* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29496>.

## DESCRIÇÃO

**Trepadeiras** volúveis, perenes, semilenhosas (geralmente com uma base lenhosa e ramos herbáceos). **Estípulas** com base espessada e secretora. **Folhas** pinado-trifolioladas e pecioladas; folíolos estipelado, os laterais simétricos. **Inflorescência** pseudoracemo axilar, pedúnculo ereto, lenhoso; nodosidades espessadas, multifloras; flores pediceladas e bracteoladas logo abaixo do cálice. **Flores** 25–30 mm compr.; **cálice** curtamente cilíndrico, carnoso, avermelhado, segmentos 4, ligeiramente mais curtos do que o tubo; **pétalas** vermelhas, unguiculadas, estandarte reflexo, alas e pétalas da carena retas; **androceu** pseudomonadelfo, anteras dos 10 estames monomórficas, glabras; **gineceu** curtamente estipitado, o estipe ca. da metade do comprimento do ovário. **Fruto** legume, elasticamente deiscente, estipitado; valvas coriáceas. **Sementes** globosas; testa coriácea; hilo curto e oblongo.

## COMENTÁRIO

*Camptosema* atualmente inclui apenas uma espécie, *C. rubicundum*. As restantes foram transferidas para *Betencourtia*, *Bionia*, *Caetangil*, *Cerradicola*, *Cratylia* e *Mantiqueira* (Queiroz et al. 2020).

O gênero pode ser diagnosticado pela combinação do hábito volúvel fracamente lenhoso, folhas pecioladas e pinado-trifolioladas, flores tipicamente papilionadas com pétalas vermelhas e estandarte reflexo e ovário curtamente estipitado.

*Camptosema* ocorre no sul da América do Sul, no Uruguai, norte da Argentina e do Paraguai e no Brazilian no estado do Rio Grande do Sul.

Eimologia: do grego *καμπτος* ('campto-', curvo) e *σημειον* ('-semeia', o estandarte), referindo-se ao estandarte reflexo na antese.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pampa

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

## BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P., Oliveira, A.C. & Snak, C. 2020. Disentangling the taxonomy of the *Galactia*-*Camptosema*-*Collaea* complex with new generic circumscriptions in the *Galactia* clade (Leguminosae, Diocleae). *Neodiversity* 13: 56–94.

# *Camptosema rubicundum* Hook. & Arn.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Dioclea cassinoides* Desf.

heterotípico *Dioclea gycinioides* Hort.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** divisão do limbo pinado(s) trifoliolado(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) pseudo racemo(s) alongado(s). **Flor:** androceu pseudo monadelfo; **indumento do estandarte** glabro(s). **Semente:** compressão lateral(ais) não compressa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** volúvel com ramos basais lenhosos, ca. 7 mm espess., às vezes prostrada, enraizando ao longo do caule; ramos com casca estriada. **Estípula** 2-4 x 0,8-1 mm, lanceolada, acuminada, externamente pubérula, internamente glabra, base carnosa e secretora. **Folhas** trifolioladas; pecíolo 23-29 mm compr., 2-4 mm correspondendo ao pulvino, cilíndrico, esparsamente adpresso-pubérulo, raque 9-12 mm; peciólulos 3-3,5 mm compr.; estípidas basais rígidas, subuladas, significativamente maiores do que as distais, 2,5-3 mm, as distais 0,8-1,5 mm; folíolos cartáceos, oblongos, raramente elípticos a suborbiculares, ápice arredondado, retuso, mucronulado, base arredondada, faces adaxial e abaxial glabras a glabrescentes, reticuladas, nervação broquidódroma, nervuras secundárias 7-10 pares, divergindo da nervura principal em ângulo de 45°, folíolo mediano (2,4) 3,9-5,4 x 1,1-2 (2,4) cm, folíolos laterais (2,2) 3,9-5,2 x 1,1-1,8 cm. **Pseudoracemos** 12,5-26 cm compr., axilares, às vezes ramifloros, mais longos do que as folhas adjacentes, florido ca. metade do comprimento, com ca. 9-14 nodosidades capitadas 6-9-floras, excepcionalmente proliferando até 39 flores; pedicelo 4-5 mm compr.; bractéolas 1,2-2 x 1 mm, persistentes, ovais, agudas, externamente pubescentes, internamente glabras. **Flores** 2,5 (3) cm compr.; **cálice** carnoso, cilíndrico, externamente adpresso-pubescente, internamente seríceo na metade distal e nos lobos, tubo 6-7 mm compr. e 6-7 mm larg. no bordo, segmento superior inteiro, largamente oval, segmentos laterais ovais, segmento inferior lanceolado, acuminado. **Pétalas** vermelhas; **estandarte** 17-20 x 11-13 mm + unha 5-6 mm compr., oboval, ápice arredondado, base truncada com 2 aurículas membranáceas, infletidas, 1-1,2 x 2 mm; alas 14-16 x 4-5 mm + unha 6-7 mm compr., obovais a oblanceoladas, ápice arredondado, base sagitada na margem vexilar; **pétalas da carena** 15-16 x 5-6 mm + unha 8-9 mm compr., obovais, soldadas na margem carenal a partir do meio, completamente livres na margem vexilar; **tubo estaminal** 17-18 mm compr., membranáceo, reto, estame vexilar livre na base por ca. 2 mm, filetes livres no ápice por 6-9 mm; ca. anteras 1,8 x 0,8 mm estreitamente elípticas, dorsifixas; **disco** 2-2,8 x 1,2-1,5 mm, cônico, margem oblíqua, truncada, lateralmente liso; **gineceu** com estipe 5-7 mm compr., **ovário** 7-9 mm compr., 10-12-ovulado, linear, densamente branco-seríceo, reto, **estilete** glabro, 7-11 mm compr. **Legume** 6,3-7,4 x 0,9-1,2 cm + estipe 0,9-1 cm compr., linear, ápice agudo, base cuneada, submoniliforme, margens onduladas entre as sementes; valvas coriáceas, marrom-escuras, pubérrulas, discretamente reticuladas, constrictas entre as sementes, endocarpo formando envelopes membranáceos e translúcidos em volta das sementes. **Sementes** 5-6, 9-10 x 6 x 3,5-4 mm, intumescidas, com planos achatados de contato, oblongas a orbiculares, lateralmente comprimidas a globosas; testa lisa, coriácea, atropurpúrea; hilo oblongo, 1,5-2 mm, subterminal.

## COMENTÁRIO

*Camptosema rubicundum* ocorre em áreas subtropicais de baixa altitude na América do Sul, no sudoeste do Rio Grande do Sul, Uruguai, nordeste da Argentina e leste do Paraguai. Geralmente está associada às planícies inundáveis das principais bacias hidrográficas desta região, em especial dos rios Uruguai, do médio e baixo Paraná e seus afluentes até o rio da Prata. Floresce no verão, de novembro a março. A frutificação é verificada de dezembro a maio.

Na sua área de distribuição, *C. rubicundum* ocorre em simpatria com *Caetangil paraguariensis* e *C. chacoensis* das quais pode ser diferenciada pelas estípulas com base carnosa, flores maiores (25-30 mm vs. 10-15 mm compr.) e fruto submoniliforme (vs. fruto compresso).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Pampa

**Tipos de Vegetação**

Floresta Ciliar ou Galeria

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

L.P. Queiroz, 12525, HUEFS, ICN, PACA, K,  (K000930238)

**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**



Figura 1: *Camptosema rubicundum* Hook. & Arn.

**BIBLIOGRAFIA**

Burkart, A. (1970) Las Leguminosas Faséolas Argentinas de los géneros *Mucuna*, *Dioclea* y *Camptosema*. *Darwiniana* 16: 175-218.